

A frota que move o

Na EACF, diferentes tipos de veículos são utilizados para o suporte às atividades científicas e logísticas, e nas rotinas operacionais. Condições diferentes do terreno, com presença de neve e gelo, podem exigir ajustes especiais como menor pressão nos pneus, instalação de correntes, velocidades restritas ou uso de acessórios e equipamentos de segurança. O uso dos equipamentos requer pessoal habilitado e obedece a protocolos específicos de segurança para evitar danos à vegetação ou acessórios de pesquisa instalados nos arredores da estação. É um grande desafio mantê-los operacionais nas condições extremas de uso, bem como fazer a manutenção que é exigida. Tudo deve ser levado do Brasil e mantido por técnicos brasileiros.

Caminhão Guindaste (QY30K5-I)



Movimenta cargas pesadas, tem capacidade de 30 toneladas.

Guindaste (Power Traxx 10S-HF)



Movimenta cargas pesadas e grande volume, capacidade de 6 toneladas.

Minicarregadeira Bob Cat T870



Devido às suas pequenas dimensões e grande manobrabilidade, pode operar em áreas mais restritas, e entre obstáculos. É utilizada para transporte de pequenos volumes com peso de até 1.599 kg, além de auxiliar no nivelamento do terreno, escavações e outras atividades.

Pá carregadeira 938H (Caterpillar)



Versátil, utilizada para transporte de contêineres— chamados de Volumes Padrão (VP) e paletes, e auxilia no içamento de cargas até 5 toneladas. Para maior segurança, a fim de evitar derrapadas e perda de tração, especialmente na presença de neve ou gelo, os pneus recebem correntes.

Manipulador Telescópico (Manitou)



Veículo sobre rodas que proporciona a elevação de cargas e, utilizado em conjunto com a plataforma de trabalho elevatória, possibilita as atividades de manutenção em áreas elevadas da EACF.

Moto de Neve Skidoo (Skandic)



Para deslocamento de pessoal na neve, utilizado durante o inverno no recolhimento de carga lançada pelo voo de apoio, com esquis frontais e tração traseira por esteiras, transporta 30 kg, e reboca trenós com cargas até 500 kg.

Brasil na Antártica

Quadríciclos sobre esteiras



Veículo mais versátil, amplamente utilizado na EACF. Facilita o deslocamento rápido de pessoal e pequenos volumes, sendo bastante útil aos pesquisadores para coleta de amostras no entorno da estação. Possui duas configurações: com pneus todo-terreno (off-road), usado no verão, para deslocamento sobre o cascalho; e com esteiras, para movimentação no terreno coberto de neve durante o inverno. Conta com tração 4x4 e motor de 63 cv de potência, com capacidade para transportar até 90 kg no rack traseiro e rebocar até 590 kg.

Veículo sob esteira Skidozer (SV 252)



Para transporte de carga em terreno coberto por neve e gelo, utilizado para o transporte dos paletes de carga lançados nas operações aéreas durante o inverno. Transporta até 5 passageiros, com capacidade de carga de 3.120kg e reboque de 2 até toneladas.

Bote inflável



Bote inflável para transporte de até 15 pessoas ou 2.500 kg de carga.

Tratores D6N XL (Caterpillar)



Com capacidade de carga de 15 toneladas, são utilizados nas manobras com as chatas de carga e de combustível, empurrando essas embarcações para o mar, e depois puxando-as para encalhe na praia. Dotados de esteiras e lâmina dianteira articulada, movimentam grandes volumes sobre skid, como contêineres de 20 pés. Também auxiliam na remoção de neve do terreno, para facilitar o deslocamento do pessoal e de outras viaturas.

Escavadeira PC 60 (Komatsu)



Facilita a remoção de rochas e solo em apoio às pesquisas, possui um gancho que possibilita o içamento para transporte de carga e remoção de equipamentos pesados dos botes.

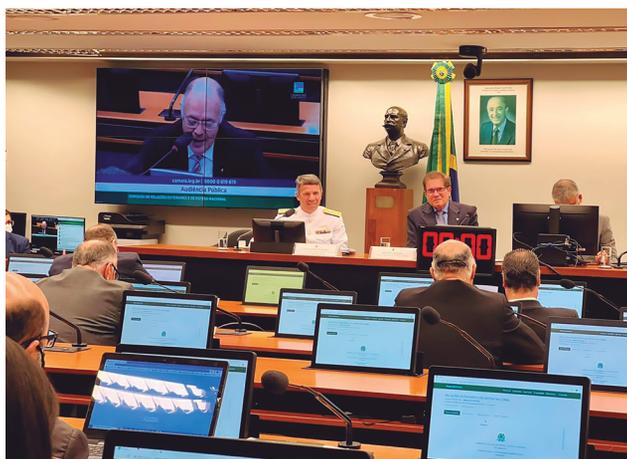
Chata de Carga



Chata autopropulsada para transporte de até 20 toneladas de carga.

CIRM promove encontro da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao PROANTAR

A Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) realizaram um encontro, no dia 8 de junho de 2022, no salão Nobre da Câmara dos Deputados, para apresentar aos parlamentares os investimentos realizados, com o complemento das emendas, pois de acordo com a Política Nacional para Assuntos Antárticos, cabe ao parlamento acompanhar o PROANTAR. A Frente Parlamentar, criada em 2007, é destinada a debater e atuar paralelamente a temas específicos de interesse da sociedade possuindo em sua composição, parlamentares de diversos partidos políticos, e quando mista, contam com deputados e senadores em suas atuações. Na ocasião, foram ministradas palestras sobre a importância da presença do Brasil na Antártica e as pesquisas em desenvolvimento naquele continente. A Estação Antártica Comandante Ferraz, durante o evento, realizou uma vídeo conferência, em tempo real, com os parlamentares.



CREDN realizou audiência pública para debater o PROANTAR

No dia 8 de junho, Dia Mundial dos Oceanos, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) discutiu, em audiência pública, os assuntos relativos ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), que acaba de completar 40 anos.

De acordo com o Almirante Marco Antônio Linhares Soares, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), os laboratórios da nova estação antártica, por exemplo, foram aprimorados com recursos destinados pelo parlamento, sensível a essas questões. “As emendas parlamentares são fundamentais para a continuidade dos investimentos no PROANTAR”, afirmou. Para o atual exercício, o programa conta apenas com R\$ 4.6 milhões em emendas destinadas por parlamentares. O PROANTAR possui custos elevados para manutenção e operação dos navios. “Sem os recursos destinados pelas emendas, não teríamos como manter o programa em funcionamento”, completou. A reunião foi requerida pelo presidente da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao PROANTAR. Uma das preocupações dos responsáveis pelo programa, diz respeito justamente aos recursos orçamentários. Foi ressaltada a dívida do País com organismos internacionais, de cerca de US\$ 500 mil. O Almirante Linhares também aproveitou para destacar a construção de um navio de apoio antártico, por um estaleiro brasileiro, do Espírito Santo. Serão gerados, segundo ele, até 600 empregos diretos e outros 6 mil indiretos. Esta é a primeira vez que um navio polar é projetado e construído no Brasil. Fonte: Assessoria de Imprensa – CREDN.

recursos destinados pelas emendas, não teríamos como manter o programa em funcionamento”, completou. A reunião foi requerida pelo presidente da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao PROANTAR. Uma das preocupações dos responsáveis pelo programa, diz respeito justamente aos recursos orçamentários. Foi ressaltada a dívida do País com organismos internacionais, de cerca de US\$ 500 mil. O Almirante Linhares também aproveitou para destacar a construção de um navio de apoio antártico, por um estaleiro brasileiro, do Espírito Santo. Serão gerados, segundo ele, até 600 empregos diretos e outros 6 mil indiretos. Esta é a primeira vez que um navio polar é projetado e construído no Brasil. Fonte: Assessoria de Imprensa – CREDN.

SECIRM participa da delegação brasileira na 44ª Reunião Consultiva do Tratado da Antártica

O Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Almirante Linhares, participou da delegação brasileira que esteve em Berlim, na Alemanha, durante a XLIV Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM XLIV), realizada entre 23 de maio e 2 de junho de 2022. Os assuntos da agenda incluíram questões como prospecção biológica na Antártica, troca de informações científicas e logísticas, educação, segurança e operações na Antártica, inspeções sob o Tratado e o Protocolo de Madri, cooperação e facilitação científica, implicações das mudanças climáticas para a gestão da região austral, turismo e atividades não governamentais naquele continente. Foram apresentados para discussão mais de duzentos documentos. O Brasil apresentou documentos de informação relacionados a: celebração dos 40 anos do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR); as atividades da 40ª Operação Antártica (OPERANTAR XL); e as atividades de hidrografia e cartografia realizadas durante a última comissão.

Foi promovida reunião bilateral entre as Delegações brasileira e representações Sul-americanas para fortalecer e articular as posições do grupo. A Delegação brasileira contou com as seguintes representações presenciais: Divisão do Mar, Antártica e Espaço – DMAE/MRE; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI; Ministério do Meio Ambiente – MMA; Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM/MB; e Instituto Nacional dos Recursos Naturais e Renováveis – IBAMA, além da participação, por videoconferência, das seguintes representações: MAPA, Mtur, SECIRM e CNPq.



Delegação brasileira na XLIV ATCM.